

Esperança e futuro

Category: Bíblicos

17/06/2026



Esperança e futuro

Todo pequeno empresário conhece momentos difíceis.

As vendas caem. Os custos aumentam. Clientes desaparecem. Projetos não dão certo.

E, muitas vezes, a tendência natural é olhar para trás.

Tentamos entender onde erramos, o que poderia ter sido diferente, quem tomou a decisão equivocada, o que perdemos pelo caminho.

Mas a esperança não nasce quando entendemos completamente o passado.

Ela nasce quando voltamos a acreditar no futuro.

“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, declara o Senhor,

“planos de paz e não de mal, para dar a vocês **esperança e um futuro.**”

Jeremias 29:11

Talvez exista algo profundamente consolador nessa declaração.

Deus não promete que conheceremos todos os detalhes do caminho.

Mas afirma que existe um futuro.

E que esse futuro está envolvido por esperança.

Aprender com o passado é importante.

Mas existe um momento em que o passado já ensinou tudo o que podia ensinar.

A partir daí, continuar olhando para trás deixa de ajudar.

“Não diga: ‘Por que os dias do passado foram melhores que os de hoje?’, pois não é sábio fazer essa pergunta.”

Eclesiastes 7:10

O passado deve ser compreendido.
Mas o futuro precisa ser construído.

E todo futuro exige fé.

Mesmo quem não percebe isso vive pela fé todos os dias.

O agricultor planta pela fé. O empresário contrata pela fé. O comerciante compra estoque pela fé. Os pais educam os filhos pela fé.

Ninguém conhece o amanhã.

Todos caminham sem garantias.

Talvez por isso a Bíblia apresente Abraão como um exemplo tão marcante:

“Pela fé, Abraão, quando chamado, obedeceu e partiu para um lugar que mais tarde receberia como herança, embora não soubesse para onde estava indo.”

Hebreus 11:8

Ele não recebeu um mapa completo.

Recebeu apenas direção suficiente para dar o próximo passo.

A vida costuma funcionar da mesma maneira.

Raramente enxergamos toda a estrada.

Mas quase sempre conseguimos enxergar o próximo passo.

Quando converso com empresários que atravessam dificuldades, gosto de propor cinco perguntas simples:

1. O que aconteceu?
2. O que aprendemos?
3. O que ainda está sob nosso controle?
4. Qual é o próximo passo?
5. Quando vamos executá-lo?

As duas primeiras olham para trás.

As três últimas olham para frente.

Porque o passado deve ser compreendido.

Mas o futuro precisa ser construído.

E quase nunca ele é construído através de grandes mudanças.

Na maioria das vezes, ele nasce de pequenas melhorias acumuladas ao longo do tempo.

Um atendimento um pouco melhor.

Uma comunicação um pouco mais clara.

Um processo um pouco mais organizado.

Uma decisão um pouco mais sábia.

Separadamente, parecem mudanças pequenas.

Somadas, transformam empresas, famílias e vidas inteiras.

Talvez esperança não seja acreditar que tudo dará certo.

Talvez esperança seja acreditar que vale a pena dar o próximo passo.

E, muitas vezes, é exatamente esse passo que começa a revelar o caminho.